NossaVoz

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (AFBNB) | SET-OUT/2020

AFBNB SEMPRE EM AÇÃO!

Alteração do Estatuto Camed

Consulta é suspensa pela justiça após ação da AFBNB

pág. 2

Reunião

AFBNB se reune com Presidencia do Banco e leva questões à DIretoria

Pág. 3 e 4

Noss Voz

Programa Nossa Voz debate temas de interesse dos trabalhadores

Pag. 5

Mais

Vitória na Justiça sobre ação da PLR 2012

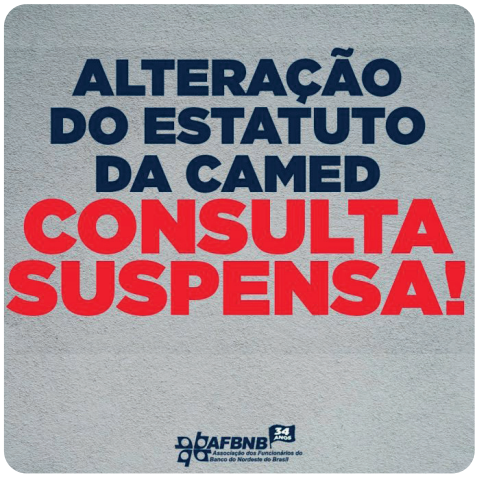
Pag 6

Luta em defesa das conquistas e da saúde dos trabalhadores!

Acompanhe a AFBNB nas redes sociais e fique por dentro das ações em defesa dos trabalhadores e pelo fortalecimento do BNB

Camed cumpre liminar e suspende votação para alteração de Estatuto

Em atendimento a pedido da AFBNB, o Juiz da 7ª Vara da Comarca de Fortaleza, Cristiano Rabelo Leitão, concedeu liminar no sentido de suspender o processo de consulta ao Corpo Social para alteração do Estatuto da Camed. Na tarde de 26 de agosto a Caixa Médica foi notificada oficialmente da decisão, motivo pelo qual emitiu mensagem aos associados afirmando que em cumprimento à decisão, o processo foi suspenso.
Leia mensagem da Camed abaixo:



Prezado associado,

Em relação à Consulta ao Corpo Social da Camed Saúde referente à Alteração Estatutária, prevista para os dias 25/08 e 26/08/2020, informamos que, em cumprimento à liminar concedida à Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) pelo juiz da 37ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza, a referida consulta encontra-se temporariamente suspensa por decisão judicial. Tão logo tenhamos novas informações sobre o assunto comunicaremos a todos os associados.

Mais informações em nosso site www,afbnb.com.br

Expediente

Jornal da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB)
www.afbnb.com.br | E-mail: comunicacao@afbnb.com.br | Rua Nossa Senhora dos Remédios, 85 CEP 60020-120, Benfica, Fortaleza - CE | Tel. (85) 3255.7000 | Jornalistas Responsáveis: Renata Soares (01193JP) e Alan Dantas (3020JP) -
Diretoria (Triênio 2020 - 2022)
Gestão História e Autonomia para lutar: AFBNB em ação, sempre!
Diretora Presidenta: Rita Josina Feitosa da Silva - Dir. de Organização e Finanças: Francisco de Assis Silva de Araújo - Dir. deAções Institucionais: José Frota de Medeiros - Dir. de Comunicação e Cultura: Dorisval de Lima - Dir. de Formação Política: Waldenir Sidney Fagundes Britto - Dir. de Assuntos Jurídicos: Jeane Pereira Marques dos Santos - Dir. de Previdência e Saúde: José Carlos Aragão Cabral - Dir. Regional PE/PB/AL: Edilson Rodrigues dos Santos - Dir. Regional CE/RN: Francisco Ribeiro de Lima (Chicão) - Dir. Regional BA/SE: Antônio de Pádua Galindo Primo - Dir. Regional de MG/ES e extraregionais: Reginaldo da Silva Medeiros - Dir. Regional MA/ PI: Gilberto Mendes Feitosa
Conselho Fiscal
Presidente: Henrique Eduardo Barroso Moreira - Vice-Presidente: Tércio Sobral Cavalcante Leite -
Secretário: José do Egito Vasconcelos - Conselheiros suplentes: Pedro Antônio da Rocha, Gildomar Nepomuceno Marinho e Socorro Ferraz.

AFBNB OBTÉM VITÓRIA NA JUSTIÇA CONTRA A RESOLUÇÃO 23 DA CGPAR

A AFBNB obteve, no dia 10 de setembro uma importante vitória ma justiça em ação pela suspensão dos efeitos da Resolução Nº 23/2018 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). A ação foi impetrada pela AFBNB contra a União no intuito de que os efeitos da referida Resolução não recaiam sobre a CAMED. Em decorrência da decisão, o BNB está desobrigado de se valer do conteúdo da R23 CGPAR, o que enseja a manutenção da sua obrigação de apresentar perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) o "Termo de Garantia" enquanto Entidade mantenedora da CAMED, evitando assim riscos aos milhares de funcionários da Instituição. A decisão reforça a tese da AFBNB do quão danosa é a Resolução 23 da CGPAR para os trabalhadores e para a própria CAMED.

DEFESA DOS TRABALHADORES: EM VÁRIAS REUNIÕES ASSOCIAÇÃO REITERA DEMANDAS JUNTO AO BANCO

É dever de ofício da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) discutir e dialogar permanentemente com o Banco sobre questões que afetam a qualidade de vida e trabalho dos funcionários do BNB, visando superá-las da melhor forma possível. E não tem sido diferente durante a pandemia, ao contrário, foram várias as reuniões, ofícios enviados e problemas relatados.

Na mais recente delas, ocorrida no dia 21 de agosto com o presidente Romildo Rolim e o diretor de administração Haroldo Maia Júnior, a AFBNB pontuou questões já apresentadas anteriormente, com ênfase para os impactos da pandemia causada pelo coronavírus, na vida dos trabalhadores.

Sobre a pandemia, a AFBNB abordou questionamentos relacionados às condições de teletrabalho, o cronograma de retorno das atividades presenciais, a preocupação com os grupos de risco e o andamento dos protocolos de prevenção. A Associação cobrou do Banco uma orientação mais precisa quanto ao cronograma apresentado no sentido de que o mesmo seja um norteador e não um determinante do retorno, devendo ser observada as realidades e condições locais.

Quanto ao calendário de retorno das atividades presenciais, cuja última fase está prevista para 21 de setembro, a AFBNB reforçou sua defesa pela não flexibilização até que se tenham as condições de segurança e imunização, conforme já defendido em momentos anteriores, a exemplo do oficio encaminhado no dia 13 de agosto.

A Associação defende a manutenção do teletrabalho até o fim da pandemia, bem como a utilização de ferramentas de forma a coibir a extrapolação da jornada de trabalho. Assim cobrou a aplicação do sistema do ponto eletrônico tal como ocorre dentro das unidades do Banco, medida considerada pela Associação exequível haja vista as atividades serem monitoradas.

Ainda sobre esse assunto, no âmbito da campanha salarial em andamento, a AFBNB reitera a importância de o Banco seguir a orientação da Fenaban não apenas nas cláusulas econômicas, mas em tudo o que represente garantias para seu corpo funcional, a exemplo da continuidade do teletrabalho acatada pela Fenaban.

O Banco informou sobre as medidas de proteção que tem implementado, a observação dos protocolos e orientou que situações não previstas sejam tratadas pontualmente.

Outros pontos específicos também foram pautados, inclusive os ainda pendentes como o deslocamento naqueles municípios que tiveram o serviço de transporte suspenso, ocorrido nos primeiros meses da pandemia e não contemplado na PAA divulgada pelo Banco. Os diretores da AFBNB abordaram também questões apresentadas pelos associados: descomissionamentos; movimentações de pessoal; teletrabalho e relatos de assédios nas unidades do Banco.

As questões financeiras dos trabalhadores foram pontos de pauta que a Associação ratificou e renovou a demanda de antecipação de tickets, melhorias na política de CDC com redução da taxa de juros e prorrogação da suspensão da cobrança das prestações.

Para a AFBNB as questões trazidas pela base são pontos de pauta permanentes e no atual contexto de pandemia afetam sobremaneira as condições de trabalho e exigem da política de recursos humanos do Banco respostas aos cuidados e atenção necessários.

Em uma nova reunião no dia 4 de setembro os dirigentes da Associação destacaram questões referentes a Recursos Humanos, ocorrências funcionais, pandemia/Covid-19, teletrabalho, Camed, dentre outros assuntos. Mereceu maior destaque o tema "retorno ao trabalho presencial", haja vista o calendário reiterado pelo Banco por mensagem encaminhada aos funcionários na última quinta-feira (3). Quanto a esta matéria os Dirigentes da AFBNB enfatizaram o desacordo com a medida, diante do quadro grave, muito preocupante e de grande incidência de Covid.

Nesta linha de abordagem fundamentaram o teor do ofício que foi encaminhado ao Banco no mesmo dia sobre o assunto, o qual consta de nota publicada também nesta data (veja aqui), por meio do qual reivindica que só ocorra o retorno aos trabalhos presenciais após a segurança plena, ou seja, após uma política de imunização, com a decretação de não haver mais situação de Pandemia.

O Banco manifestou que as preocupações estão sendo analisadas e que serão tratadas juntamente aos encaminhamentos objeto do acordo coletivo específico a ser assinado na próxima semana. Todavia não foram postos até então os detalhes quanto ao teor do documento. Por fim, o Banco informou que oportunamente emitirá nova mensagem com as orientações pertinentes.

Já no último dia no último dia 23/9 uma nova reunião foi realizada. Pela AFBNB, participaram a diretora-presidente Rita Josina Feitosa, o diretor Dorisval de Lima, o presidente do Conselho Fiscal, Eduardo Moreira e o conselheiro Tércio Sobral.

Na ocasião, a AFBNB entregou documento produzido pela Comissão de Concursados, que reivindicam a convocação dos aprovados e questionou sobre o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), ao que o Banco limitou-se a dizer que sairia com informe posterior sobre o assunto.

A Associação cobrou a reversão de licença-prêmio e folgas caducadas no período da pandemia; avanços que promovam a celeridade nos procedimentos que envolvam TI e melhorias na política de recursos humanos, com ênfase para os processos de concorrência, banco de sucessão, capacitação, comunicação interna e Plano de Cargos e Remuneração.

A entidade foi enfática ao discordar das recentes movimentações na Superintendência do Piauí – relatadas por meio de ofício a toda a diretoria e Conselho de Administração do Banco na semana passada. O que houve no Piauí (transferências não dialogadas, perda de função etc), à margem dos normativos internos, afetou o clima organizacional, gerando medo e insegurança entre os funcionários. Por isso, a AFBNB cobrou a reversão das medidas ocorridas naquele estado, bem como a garantia de que situações como essa não se repitam. O Banco se comprometeu a analisar a situação e dar retorno à AFBNB até hoje (sexta-feira).

O Banco informou que está elaborando uma nova proposta de CDC e que o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será no próximo dia 30.

Para a diretora-presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa, a busca pelo diálogo constante e a interlocução com o Banco são uma frentes de atuação da AFBNB e, assim como outras - a exemplo da via judicial -tem por finalidade a melhoria das relações de trabalho e a garantia dos direitos dos associados. "Todos ganham com um ambiente de trabalho justo e relações interpessoais saudáveis, sobretudo a própria instituição, lembrando que seu principal patrimônio são os trabalhadores, que fazem com o funcionamento de tudo que se refere ao Banco aconteça".

PROGRAMA NOSSA VOZ

DEFESA DO TRABALHADOR E DA CAMED EM PAUTA

O programa Nossa Voz, realizado a quinze dias, ao vivo pelo facebook e youtube da AFBNB, continua debatendo os temas de interesse dos trabalhadores. No mês de agosto, o tema da votação sobre a alteração do Estatuto da Camed foi um dos destaques assim como a campanha Salarial.

No dia 10 de agosto o programa teve a participação do Conselheiro eleito do Conselho Deliberativo da Camed, Ant. Nogueira Filho; do Dir. de Assuntos Jurídicos Individuais do Sind. dos Bancários do Ceará (Seeb-CE) e Coordenador do Conselho de Usuários da Cassi – Ceará, Roger Medeiros e do Diretor de Comunicação e Cultura da AFBNB, Dorisval de Lima. O conselheiro eleito da Camed Antonio Nogueira Filho realizou uma profunda explanação acerca das implicações da Resolução 23 da CGPAR e como a mesma se configura num plano para fragilizar as caixas de assistências médicas das estatais. Por seu lado, Roger Medeiros explanou acerca dos desafio enfrentados pela Cassi, no Banco do Brasil, que já passou por processos semelhantes de tentativas de mudanças de Estatuto. Também se referindo à Resolução da CGPAR.

No programa seguinte, em 18 de agosto, o programa teve a participação do Diretor de Organização e Finanças da AFBNB, Assis Araújo e do Diretor de Comunicação e Cultura da Associação, Dorisval de Lima. O programa manteve seu foco nos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia e mais uma vez, ressaltou o papel dos bancos públicos, principalmente do BNB no trabalho junto à sociedade nordestina em um contexto de crise sanitária. Não se poderia deixar de destacar novamente a votação pelo "NÃO" no tocante à consulta sobre a alteração do Estatuto da Camed. Dorisval de Lima tirou dúvidas e reforçou os argumentos da AFBNB para que todos rejeitem a mudança sob pena de enormes prejuízos à caixa médica.

O Nossa Voz realizado no dia 25 de agosto abordou o cenário da votação sobre o Estatuto, além da Campanha Salarial que já tem negociações sendo travadas entre a Fenaban e o comando nacional dos Bancários, e contou com a participação de Dorisval de Lima.

Nas edições de 8 e 22 de setembro pauta do programa focalizou as principais ações desenvolvidas pela AFBNB nos últimos meses em defesa dos seus associados em meio ao contexto da pandemia e suas implicações. Dorisval relatou as reuniões que estão sendo realizadas entre AFBNB e Banco e a preocupação da entidade com a volta das atividades presenciais em meio ao aumento do número de casos da Covid 19.

Outros temas também abordados durante o programa foram a suspensão da consulta da Camed para mudança do estatuto da Caixa, pauta trabalhada pela AFBNB durante os últimos meses, além da decisão judicial que condenou o BNB a pagar a diferença alusiva à participação nos lucros e resultados (PLR) de 2012 aos funcionários da Instituição. Dorisval fez uma contextualização da ação e sanou dúvidas sobre quem estará contemplado com a decisão, no caso os seus associados em todas as bases.

PLR 2012: AFBNB OBTÉM VITÓRIA NA JUSTIÇA EM PROL DOS TRABALHADORES

No dia 3 de setembro o Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o BNB a pagar a diferença alusiva à participação nos lucros e resultados (PLR) de 2012 aos funcionários da Instituição.

A Ação, que foi impetrada pela AFBNB em 2014 sob o número 0001973 54 2014 503 0013/2014 na 13ª Vara da Justiça do Trabalho em Belo Horizonte, decorreu do ajuste realizado pelo Banco no exercício de 2012, o qual ocasionou um incremento no lucro líquido, sem no entanto ter sido considerada a diferença do citado ajuste para efeito da PLR dos trabalhadores.

Ao longo da tramitação o processo teve reviravoltas, a exemplo da decisão de primeira instância, quando foi julgada improcedente, tendo a AFBNB procedido com recurso à instância superior. Em 2015, o Banco negou haver dívida junto a seus funcionários quanto à questão em lide, inclusive com a juntada de documentos que supostamente comprovariam a isenção. A AFBNB apresentou os contrapontos a tal tese, com a fundamentação e comprovação da existência da dívida, que corresponde à cifra resultante do ajuste praticado no balanço, e que deve ser, sim, paga aos trabalhadores a título de PLR, conforme sentenciado agora.

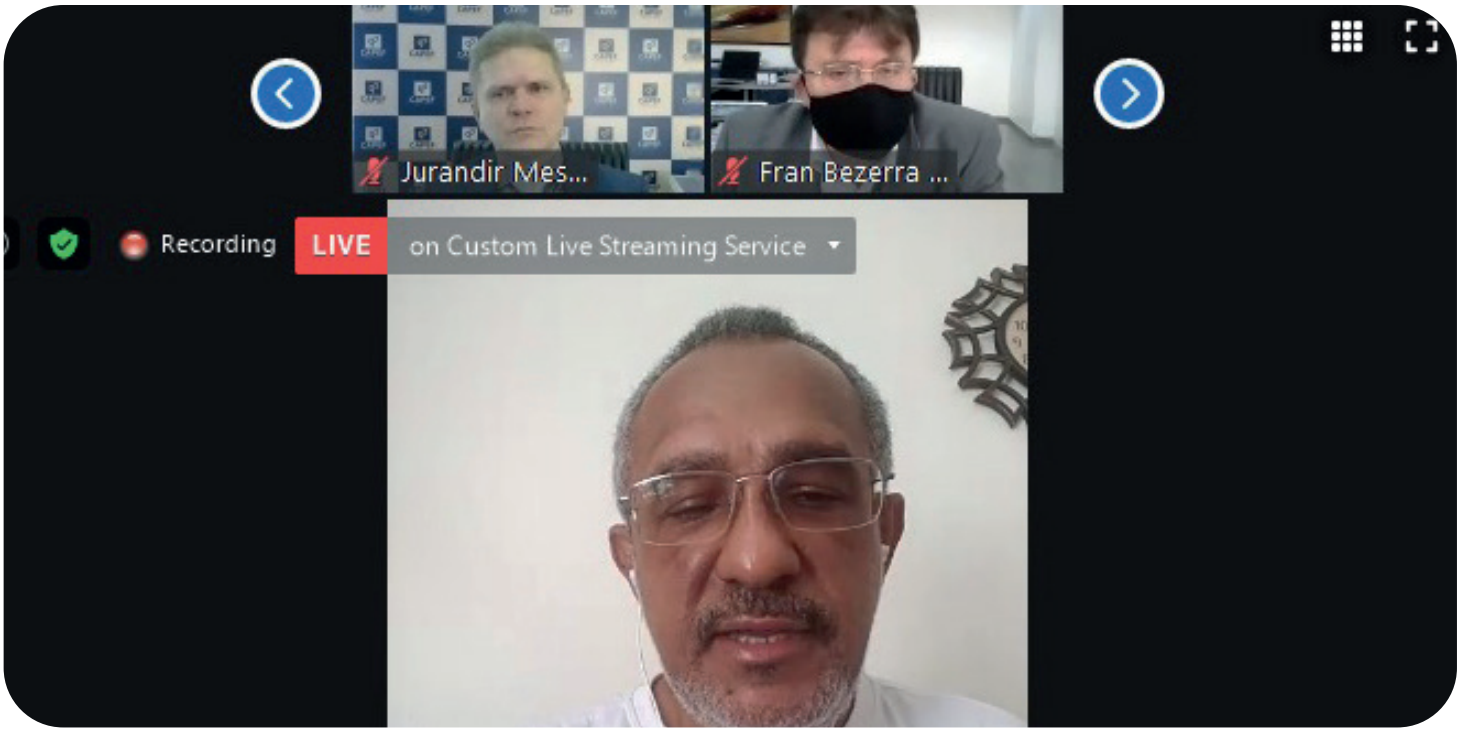
Para a Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina "a decisão comprova a relevância da luta da AFBNB em defesa dos trabalhadores e reitera a importância dos funcionários do Banco em fortalecer cada vez mais a sua entidade", destacou.

A Associação segue acompanhando o desenrolar do processo, que será encaminhado para apuração de cálculos em liquidação de sentença, nos termos firmados pelo Acórdão. Oportunamente prestará maiores informações, conforme orientação do escritório que está à frente do processo.

Vale à pena lutar!

História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação, sempre!

AFBNB PARTICIPA DO 2º ENCONTRO ON-LINE COM PARTICIPANTES DA CAPEF



A Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB(Capef) promoveu um encontro com participantes na manhã do dia 10 de setembro. O evento constitui um momento importante de discussão e uma maior interação entre os Associados/assistidos e a gestão da Caixa.

Esta é a segunda vez que acontece na "modalidade virtual, haja vista a presente situação de Pandemia. O primeiro foi no último dia 12 de Julho. Em ambas as oportunidades a AFBNB se fez presente, como também sempre ocorreu nos momentos presenciais do fórum. No encontro de hoje a AFBNB foi representada pelo Diretor de Comunicação e Cultura, Dorisval de Lima, que em suas abordagens, tanto na saudações iniciais na abertura, quanto durante os debates no decorrer do encontro, se manifestou de maneira enfática quanto às as grandes preocupações que envolvem os funcionários do BNB em relação à Caixa de Previdência, com referência a questões históricas e contemporânass que dizem respeito a estes.

Assim destacou a preocupação da AFBNB não apenas com as questões internas, mas também com a conjuntura externa que pode alterar os rumos dos planos de previdência complementar, citando o desmonte das instituições públicas e os ataques aos servidores públicos, intensificados no Governo atual.

Quanto à possibilidade de a Capef administrar outras carteiras de previdência – citada pela direção da Caixa – Dorisval demonstrou preocupação, usando como exemplo o caso da Camed quando esta criou o plano de mercado, tendo sido obrigada a vendê-lo posteriormente. "A CAPEF é uma Instituição criada para atuar no âmbito da autogestão, para administrar Planos de Previdência do pessoal do BNB, tendo o próprio Banco como Patrocinador. Dessa forma não é adequado que a nossa Caixa passe a atuar como administradora de mercado/planos privados. A AFBNB preconiza isso, inclusive com base no histórico recente da Camed, cuja experiência de mercado não foi nada promissora, tendo êxito na sua tese, diante do prejuízo causado".

Sobre o assunto, a direção da CAPEF afirmou que não haveria riscos, uma vez que haveria a separação total de bens, patrimônio etc, e que objeto do serviço prestado difere completamente do oferecido por um plano de saúde.

A AFBNB acompanhará o assunto e seguirá vigilante quanto à preservação das caixas de previdência e saúde dos trabalhadores do BNB.

PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS – "GRUPO DE RISCO": BNB ATENDE DEMANDA DOS TRABALHADORES

Desde o primeiro momento em que o BNB anunciou o cronograma de retorno dos funcionários que se encontravam no sistema de "teletrabalho" às atividades presenciais, a AFBNB buscou a interlocução com o Banco no sentido de se ter cautela quanto à questão. Isto, por conta da realidade dos casos da Covid-19, haja vista a medida ter sido adotada exatamente em prevenção diante da realidade de pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde.

Assim, desde o final do mês de junho o assunto vem sendo abordado pela Associação, tanto por ofícios, quanto em reuniões, com a devida fundamentação à luz da realidade e complexidade que a questão enseja, sempre com reivindicações e proposições sob a ótica da prudência e do encaminhamento adequado, conforme matérias divulgadas (reveja abaixo).

Em reunião reunião com o Presidente do Banco, o assunto foi pautado. Os dirigentes da AFBNB mais uma vez foram enfáticos nas preocupações e demandas e ratificaram a invocação à prudência no sentido de maior cautela, haja vista a situação ainda preocupante da "situação de pandemia" e dos vários relatos dos associados nas diversas unidades.

Dessa forma, mais uma vez expuseram as preocupações, embasados na realidade, com a proposição de adiantamento da referida data de retorno, precedido da elaboração de uma forma mais adequada, para a aferição quanto ao enquadramento "do grupo de risco" no sentido de que o retorno se dê somente quando de fato houver

a condição de controle efetivo do problema, o que preconizam os especialistas só ser possível mediante a vacinação.

No dia 16 de setembro o BNB divulgou uma mensagem por meio da qual informa o adiamento do retorno, prorrogando as medidas vigentes até o final de setembro, com previsão de retorno para o dia 04 de outubro próximo. Constava também da mensagem que os funcionários do "Grupo de Risco", mediante um novo processo de declaração quanto à essa situação, após análise, conforme o caso, assinarão um novo termo de adesão para que assim continuem no sistema de "teletrabalho".

Embora considere importante e necessária a medida, a AFBNB reitera que segue defendendo que fique assegurado que o retorno presencial do referido grupo deva acontecer após a disponibilidade da vacina, de forma a preservar a saúde e a vida dos trabalhadores.

Para a AFBNB, a saúde e a vida é um bem maior, e tão importante quanto o compromisso com o trabalho e a missão do BNB deve ser a solidariedade e o apoio, onde os interesses coletivos devem prevalecer. Assim, se reserva no direito de considerar imprudente, insensato e e desrespeitoso tratar a matéria sob a ótica pessoal. Não custa entender, e ver, que a manutenção temporária do teletrabalho para o Grupo de Risco constitui uma situação por demais complexa, que remete à prevenção da própria vida.

A Associação reafirma que seguirá vigilante e atenta neste propósito, inclusive em respeito e solidariedade aos colegas que sofrem acometidos pela Covid-19, com registros, inclusive, infelizmente de perdas. Assim, continuará agindo em consonância com os anseios de seus associados e na confiança de que juntos vamos vencer essa pandemia.

Gestão História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação sempre!

AFBNB PAUTA DEMANDAS DA BASE JUNTO À CAMED

Em cumprimento da prerrogativa de representação dos associados a AFBNB se reuniu com a Diretoria Executiva da Camed na manhã de 2 de outubro para pautar temas pertinentes aos trabalhadores do BNB.

Os dirigentes da Associação abordaram sobre o atendimento aos procedimentos, despesas referentes aos procedimentos que não são cobertos pela Camed, acompanhamento dos casos de adoecimento, consultas médicas, credenciamento de profissionais, bem como acerca dos processos jurídicos movidos pela Associação em defesa da Caixa Médica e dos associados.

Na oportunidade os representantes da Camed realizaram um contextualização acerca das atividades implementadas no último período (com destaque para o corrente exercício): contas, resultados, atendimentos, programas em andamento, projetos a serem implantados, a exemplo do serviço de "telemedicina", demandas diferenciadas entre outros. Destacaram ainda os direcionamentos adotados no contexto do enfrentamento à Pandemia do novo corona vírus, tanto do ponto de vista interno, quanto em relação aos associados.

A AFBNB segue firme acompanhando o dia a dia da Camed , trabalhando sempre em defesa da mesma, em sintonia com as demandas da base, no sentido de que todo o esforço possível seja adotado pela preservação da saúde, da vida dos trabalhadores e defesa da Camed.

Gestão História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação sempre!

REPRESENTAÇÃO DE BASE DA AFBNB: ADIAMENTO DE ELEIÇÃO

O artigo 84 do Estatuto da AFBNB assegura que a eleição ordinária para Representantes de base deve acontecer no mês de novembro do ano posterior ao da eleição para Diretoria. Assim, o referido pleito deve acontecer em 2020, haja vista o processo para a Diretoria ter ocorrido em 2019.

O mandato dos representantes tem duração de 3 anos, sendo permitida a candidatura para concorrer à reeleição.

Ocorre que, devido à pandemia do novo corona vírus (Covid-19) e as decorrentes adequações nas rotinas impostas pela mesma, a exemplo dos impactos sobre o mundo do trabalho, a diretoria da AFBNB informa que a eleição será postergada para dezembro, estando mantidas as representações de base até que seja realizado o novo processo eleitoral, cujo calendário e formato serão compartilhados oportunamente.

É oportuno enfatizar que medidas dessa ordem têm-se dado sobre outras necessidades e exigências, como ocorreu em relação à Reunião do Conselho de Representantes (RCR), votação da prestação de contas, reunião presencial da Diretoria, além das agendas institucionais nas unidades do Banco e reuniões com a Diretoria do BNB. Portanto, tais direcionamentos se fizeram necessários diante da realidade de perduração da Pandemia, com índices de contaminação ainda alarmantes, por isto mesmo preocupantes, o que ainda exige atitudes preventivas, da mesma forma que ocorrera desde o início da situação (mês de março).

A AFBNB segue firme, cumprindo a sua prerrogativa de representação na defesa dos associados, pela saúde e preservação da vida, bem como pelo fortalecendo do BNB na sua qualidade de instituição de desenvolvimento.

Gestão História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação sempre!